

RESUMO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

CONFECÇÃO DE SIMULADORES DE QUEIMADURAS DE BAIXO CUSTO PARA TREINO DE HABILIDADES EM CLASSIFICAÇÃO E CURATIVO: RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

Aline Junqueira Bezerra (aline.junqueira2015@gmail.com)

*Maria Carolina Arantes Cabrobó Borges
(mariacarolinaestomaterapeuta@gmail.com)*

Isabela Campos Pereira Hernandez (isabelacampospereira1@gmail.com)

Wilson Oliveira Jr. (woliveirajr.cipe@gmail.com)

Introdução: As queimaduras representam um grave e complexo problema de saúde pública em escala global, caracterizando-se por taxas elevadas de morbimortalidade e exigindo dos profissionais de saúde habilidades técnicas altamente especializadas para um manejo eficaz. Nesse cenário, o treinamento prático baseado em simulação, particularmente com o uso da técnica de moulage (maquiagem simulada de lesões), surge como uma ferramenta pedagógica valiosa. A moulage aprimora significativamente a capacidade de avaliação visual das lesões e o treinamento em técnicas de curativos.

Objetivo: Este estudo tem como objetivo descrever detalhadamente o processo de desenvolvimento e confecção de simuladores de queimaduras de baixo custo. A finalidade é criar ferramentas educacionais acessíveis que facilitem a aprendizagem prática da classificação de queimaduras e o treinamento de técnicas de curativos por estudantes e profissionais da saúde.

Revisão de Literatura: A revisão bibliográfica sustenta que a incorporação da moulage em cenários de simulação clínica para o manejo de queimaduras traz benefícios substanciais. A literatura aponta que essa técnica aumenta a autoconfiança dos treinandos e proporciona uma imersão mais realista nas situações de emergência.

Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, focado na confecção de uma tecnologia educacional do tipo leve-dura (que combina o conhecimento estruturado com a habilidade manual) para o treinamento em avaliação e aplicação de curativos em queimaduras. O projeto foi desenvolvido na Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos (FACISB) durante os meses de abril e maio de 2024. O objetivo central foi estruturar um protocolo de confecção que fosse facilmente replicável por outras instituições, optando-se por não realizar uma validação formal inicial nesta fase. O processo de desenvolvimento seguiu três fases sistemáticas: 1) revisão bibliográfica sobre técnicas de simulação e moulage; 2) prototipagem e testes de materiais de baixo custo; e 3) documentação detalhada de cada etapa da confecção para garantir a replicabilidade.

Conclusão: A aplicação prática desses simuladores de baixo custo em atividades educacionais focadas nos cuidados com queimaduras demonstrou potencial para facilitar a compreensão dos diferentes graus de queimaduras e a identificação precisa dos tipos de tecidos afetados em cada cenário simulado. Além disso, esses simuladores podem promover um ambiente de treinamento prático abrangente, que cobre desde as etapas iniciais de limpeza das feridas até técnicas avançadas de desbridamento. Essa abordagem pedagógica incentiva o desenvolvimento do raciocínio clínico necessário para a escolha adequada da cobertura da lesão e para a execução correta de curativos complexos.

Palavras-chave: queimaduras; educação em saúde; simulação; curativo.